



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (EM MILHARES DE REAIS)

9. CRÉDITOS A RECEBER

Table with columns: Circulante, Consolidado, 31/12/2016, 31/12/2015. Rows include Créditos a receber - IPI, Não circulante, and Créditos a receber - IPI.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Composição de impostos diferidos
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2016, 31/12/2015. Rows include Imposto de renda e contribuição social diferidos, Prejuízo fiscal e base negativa, and various provisions.

11. INVESTIMENTOS
a) Participação da Companhia em controlada
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Table with columns: M&G Fibras, Resinas Ltda., Brasil Ltda., Total, Consolidado, 31/12/2016, 31/12/2015. Rows include Imposto de renda e contribuição social diferidos, Prejuízo líquido, and Saldo em 31 de dezembro de 2016.

12. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

Table with columns: Terrenos, Edifícios e benfeitorias, Instalações, máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Imobilizações em curso e adiantamento a fornecedores, Total. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2014, Adições, Alienações, and Saldo em 31 de dezembro de 2016.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Table with columns: Taxa efetiva média anual de juros - %, Vencimentos, Circulante, Não circulante, Consolidado, 31/12/2016, 31/12/2015. Rows include Em moeda estrangeira, Em moeda nacional, and Saldo em 31 de dezembro de 2015.

(a) Refere-se a contrato de mútuo entre as partes relacionadas com captações e pagamentos efetuados ao longo do exercício. Este contrato prevê a incidência de juros que são calculados pela variação do CDI. O referido contrato tem vencimento dentro dos próximos 12 meses.
(b) A controlada M&G Fibras Brasil Ltda. firmou com a Mossi & Ghisolfi Internacional S.A. r.l. ("MGI") contrato de fornecimento de matéria-prima (PTA) pelo qual se obriga a fornecer matéria-prima a preços praticados no mercado internacional.

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Table with columns: Consolidado, 31/12/2016, 31/12/2015. Rows include Contas a receber (Nota 6), Partes relacionadas (Nota 18), Empréstimos e financiamentos (Nota 13), and Passivo líquido exposto à variação cambial.

15. PROVISÃO PARA OBRIGAÇÕES DIVERSAS

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

16. PROVISÃO PARA OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

17. OBRIGAÇÕES LEGAIS VINCULADAS A PROCESSOS JUDICIAIS

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Table with columns: Natureza de relacionamento, Ativo, Passivo, Receita (despesas), Consolidado, 31/12/2016, 31/12/2015. Rows include Na controladora, Em moeda nacional, and Não circulante.

19. GARANTIAS

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

20. INCENTIVOS FISCAIS

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

21. COMPROMISSOS

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

22. CONTABILIZAÇÃO DE APOSENTADORIA

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE PRODUTOS

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

24. DESPESAS POR NATUREZA

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

25. RESULTADO FINANCEIRO

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

26. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Table with columns: Saldo, Adições, Pagamentos, Encargos, Consolidado, 31/12/2015, 31/12/2016. Rows include Trabalhistas and De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lorenzo Montagna - Presidente, Andrea Maria Caperoni - Vice-Presidente, Marco Toselli - Vice-Presidente, José Veiga Veiga - Conselheiro

DIRETORIA

Lineu Jorge Frayha - Diretor Presidente, Dennis William Brooman - Diretor, João Luis de Freitas Teixeira - Diretor

CONTADOR

José Francisco Lubianchi - CRC - 1 SP 148172/O-2

COMUNICADO AOS ACIONISTAS:

A Administração da Companhia disponibiliza em sua sede Social, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 12.551 - 8º andar parte V, São Paulo-SP, a partir da presente data, a todos os seus acionistas, a documentação prevista no artigo 133 da lei das Sociedades Anônimas em vigor. Será necessário o atendimento prévio e em horário comercial, por parte dos interessados em analisá-la.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da M&G Fibras Holding S.A. São Paulo-SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da M&G Fibras Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
Nossa opinião sobre o resultado dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se os possíveis riscos de não cumprimento das suas obrigações. Esta visão futura permite que a Companhia tome de forma antecipada medidas para mitigar esses riscos. Uma dessas medidas é a utilização de capital de terceiros para financiar seu capital circulante bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 13), menos caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5). A política de distribuição de dividendos é também parte relevante da estratégia de gestão de capital.